



PGA

2025

Plano de Gestão Anual

República Federativa do Brasil

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

WALDEZ GÓES

Ministro

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

VERONICA SÁNCHEZ DA CRUZ RIOS

Diretora Presidente

FILIFE DE MELLO SAMPIO CUNHA

Diretor

ANA CAROLINA ARGOLO NASCIMENTO DE CASTRO

Diretora

NAZARENO MARQUES DE ARAÚJO

Diretor Interino

MARCO JOSÉ MELO NEVES

Diretor Interino

MARCELO JORGE MEDEIROS

Diretor Interino

Endereço: Setor Policial, Área 5, Quadra 3,

Blocos “B”, “L”, “N”, “O” e “T”

Brasília-DF – CEP: 70610-200

Web: www.gov.br/ana

Chefes das Unidades Organizacionais

CLAUDIA DE ARAUJO G. KATTAR

Chefe de Gabinete da Diretora-Presidente

MATEUS MONTEIRO DE ABREU

Secretário Executivo

ANTÔNIO CARLOS BEZERRA LEONEL

Auditor - Chefe

RICARDO MEDEIRO DE ANDRADE

Ouvidor - Geral

IVJA NEVES RABELO MACHADO

Corregedora - Geral

LUIS CARLOS MARTINS

Procurador - Geral

GUSTAVO MACHADO DE FREITAS

Assessor Especial de Governança

GISELA DAMM FORATTINI

Assessora Especial Internacional

MARCELA COELHO DE LIMA

Assessora Especial de Comunicação Social
(substituta)

TATHIANA NOLETO MELO

Assessora Especial de Assuntos
Parlamentares

NAZARENO MARQUES DE ARAÚJO

Superintendente de Planos, Programas e
Projetos

VIVIANE DOS SANTOS BRANDÃO

Superintendente de Fiscalização

JOAQUIM GUEDES CORRÊA G. FILHO

Superintendente de Operações e Eventos
Críticos

HUMBERTO GONÇALVES

Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional
de Gerenciamento de Recursos

MOSAR RODRIGUES RABELO JUNIOR

Superintendente de Tecnologia da Informação

ANA PAULA FIOREZE

Superintendente de Estudos Hídricos e
Socioeconômicos

CÍNTIA LEAL MARINHO DE ARAÚJO

Superintendente de Regulação de
Saneamento Básico

ROBERTO BRUNO MOREIRA REBOUÇAS

Superintendente de Regulação de Serviços
Hídricos e Segurança de Barragens

LUIS ANDRE MUNIZ

Superintendente de Administração, Finanças e
Gestão de Pessoas

MARCO JOSÉ MELO NEVES

Superintendente de Regulação de Usos de
Recursos Hídricos

MARCELO JORGE MEDEIROS

Superintendente de Gestão da Rede
Hidrometeorológica

Equipe de Elaboração

GUSTAVO MACHADO DE FREITAS

Assessor Especial de Governança

MARIANA CORREIA MOURENTE MIGUEL

Coordenadora de Gestão Estratégica, Riscos e Apoio à Governança

CLAUDIA FERNANDA DAS NEVES OLIVEIRA

Coordenadora de Gestão Orçamentária

FRANCISCO DE ASSIS SOBRAL

Contador

GABRIELA CRISTINA DOS SANTOS GOMES SOARES.

Técnica Administrativa

GABRIEL ALENCAR BARBOSA

Consultor de Projetos

EMMANUEL RODRIGO DA ROCHA MOREIRA

Consultor de Governança

TATIANE DA SILVA ALEMAR

Assistente

DANIELLE CÉZAR DE MELLO ROCHA

Assistente

JULLIANA HOLANDA BARBOSA

Assistente

Sumário

Apresentação	8
A Agência	9
Cenários e Desafios	10
Plano de Gestão Anual (PGA)	13
Mapa estratégico	14
Cadeia de Valor	15
Macroprocessos	16
Valores públicos	16
Agenda Regulatória 2025-2026	17
Objetivos Estratégicos	20
Resultados para a sociedade	20
1 – Prevenir e minimizar os impactos de secas e inundações e promover medidas de adaptação às mudanças climáticas	20
2 – Fomentar a cultura de segurança de barragens por meio da regulação, coordenação e articulação junto aos demais fiscalizadores	21
3 – Assegurar a disponibilidade de água em padrões de quantidade e qualidade adequados para seus múltiplos usos por meio de uma gestão eficiente e integrada	23
4 – Promover a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico pela população brasileira	24
Processos internos	24
5 – Aprimorar a disponibilidade, qualidade e integração dos dados e das informações	24
6 – Fortalecer a imagem institucional da ANA gerando confiança e credibilidade	26
7 – Aprimorar a experiência dos usuários, facilitando e ampliando o acesso aos serviços públicos oferecidos à sociedade por meio de canal digital	27
8 – Tornar mais eficientes os processos de trabalho que sustentam as atividades da ANA	28
9 – Promover um ambiente regulatório favorável ao desenvolvimento e inovação	29

10	– Buscar a gestão integrada e participativa de recursos hídricos em áreas prioritárias	29
	Contribuir para a sustentabilidade financeira de infraestruturas hídricas	30
12	– Fortalecer o SINGREH considerando as diversidades regionais	30
13	– Aprimorar o modelo de regulação com vistas à qualidade e segurança dos serviços	31
14	– Promover a gestão e regulação de recursos hídricos, segurança de barragens e a harmonização regulatória para o setor de saneamento básico	32
	Aprendizado e crescimento	32
15	– Aperfeiçoar o sistema de governança, buscando benefícios efetivos à sociedade	32
16	– Fomentar a cultura da gestão de riscos, de integridade, da segurança da informação e proteção de dados	34
17	– Prover infraestrutura tecnológica e suporte logístico de alto desempenho	35
18	– Executar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias	36
	Promover a contínua melhoria no ambiente organizacional	38
20	– Implantar a gestão estratégica de pessoas	39
	Monitoramento e avaliação do PGA 2025	40
	Orçamento estimado	41
	Anexo – Iniciativas Estratégicas & Processos e Operações Continuadas	43
	Prioridade alta	43
	Prioridade média	47
	Prioridade baixa	50
	Glossário	52
	Lista de Siglas	55

Mensagem da Diretoria

O Plano de Gestão Anual da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico para o exercício de 2025 (PGA ANA 2025) é um dos instrumentos de planejamento da ANA e contempla nossos objetivos, metas, iniciativas estratégicas (IE) e processos e operações continuadas (POC) prioritários para o próximo ano, de modo a direcionar os esforços e assegurar o uso eficiente e eficaz de nossos recursos.

Um planejamento sólido construído com a participação de cada uma das unidades que faz parte da ANA de forma transparente representa nosso compromisso e o alicerce sobre o qual se ergue a credibilidade de qualquer instituição. É assim que trabalhamos para manter a sociedade e os principais agentes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Saneamento Básico informados e atuantes.

Transformar ideias e projetos em resultados tangíveis depende, em grande medida, do engajamento de cada integrante desta Agência, mas também do envolvimento e participação ativa dos cidadãos e demais atores dos setores em que atuamos nesse processo de construção e aprimoramento constantes.

Além de planejar, precisamos construir as bases para atingir nossas metas e principalmente impactar de forma positiva a sociedade brasileira. Que este novo ciclo seja marcado por conquistas compartilhadas, superação de desafios e pela certeza de estarmos contribuindo consistentemente para a consecução de nossa missão de garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil e contribuir para a universalização do saneamento básico.

VERONICA SÁNCHEZ DA CRUZ RIOS

Diretora-Presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

Apresentação

Este Plano de Gestão Anual consolida as ações e iniciativas finalísticas e de gestão programadas para 2025, de modo a viabilizar o alcance da estratégia institucional.

A integração de ferramentas, técnicas e alinhamento às melhores práticas de governança são elementos de grande relevância para o alcance dos desafios apresentados no Plano Estratégico 2023-2026.

Importa ressaltar que é responsabilidade das lideranças garantir que o processo de criação de valor para a sociedade pela Agência seja continuamente aperfeiçoado, por meio da aderência aos princípios da boa governança, da integração institucional e da gestão adequada dos riscos.

Ainda, faz-se necessário manter o olhar no futuro desejado, promovendo uma cultura institucional preparada para adaptar-se às mudanças no ambiente, impulsionando toda a organização na direção do alcance dos resultados esperados por seus atores internos e externos.

Para isso, a atuação da ANA deve estar sustentada por sua estratégia, ser conduzida de maneira transparente, efetiva, orientada por seus objetivos estratégicos e refletida nas ferramentas de apoio à gestão.

Ademais, repisa-se fundamental o papel dos integrantes da Agência, servidores e colaboradores que, respaldados nos valores que norteiam a atuação da ANA - Integridade, Compromisso, Transparência, Excelência Técnica e Cooperação - desempenham suas atividades de modo a garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil e contribuir para a universalização do saneamento básico no País.

A Agência

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, foi criada pela Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 10.639, de 1º de março de 2021. Ela está vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR e integra o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH. Sua finalidade é implementar, no âmbito de suas competências, a Política Nacional de Recursos Hídricos - PNRH, nos termos da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e instituir normas de referência para a regulação de serviços públicos de saneamento básico, observando as diretrizes para a função de regulação estabelecidas na Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007.

A atuação da ANA obedece aos fundamentos, objetivos, diretrizes e instrumentos da PNRH e da Política Nacional de Segurança de Barragens - PNSB, e é desenvolvida em articulação com órgãos e entidades públicas e privadas integrantes do SINGREH, cabendo-lhe as atribuições constantes das Leis nº 9.433, de 1997, nº 9.984, de 2000, nº

10.881, de 9 de junho de 2004, nº 11.445, de 2007, nº 13.848, de 25 de junho de 2019, nº 14.026, de 15 de julho de 2020 e nº 12.334, de 2020.

Cabe destacar que, com o novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026, de 2020), foi atribuída à ANA competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento, sendo o tema, portanto, relativamente novo na Agência.

Em 2025, a ANA completará 25 anos de existência. Para celebrar este marco, servidores coletarão amostras de água em rios federais de todas as regiões do País para compor um painel que ficará em exposição na sede da Agência.



Sede da ANA em Brasília/DF

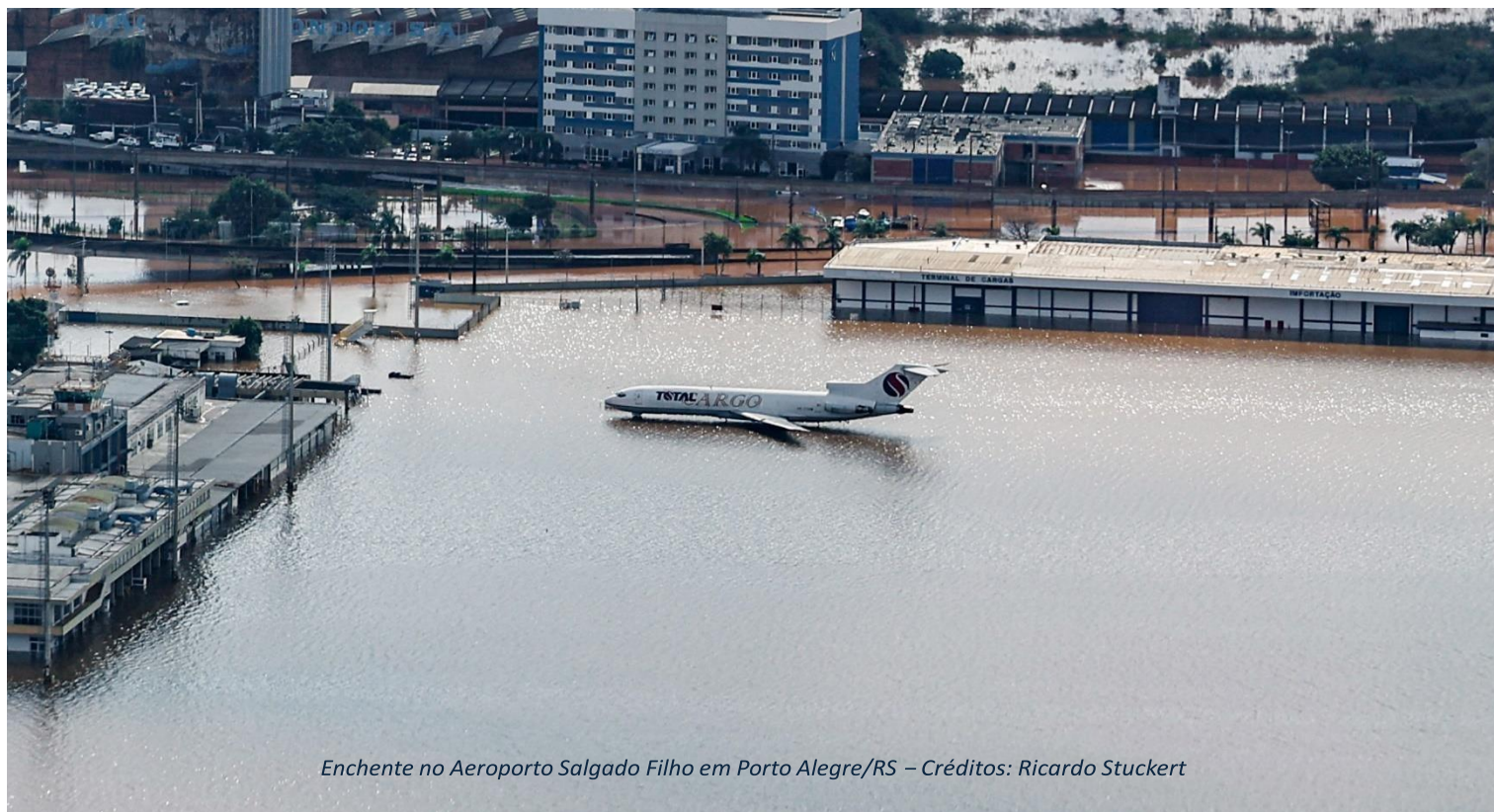
Cenários e Desafios

O atual ciclo de planejamento estratégico da ANA, que teve início no exercício de 2023 e se estende até o final de 2026, tem como principal diretriz o fortalecimento institucional, com foco na estruturação das áreas de saneamento básico e de segurança de barragens, e a consolidação da gestão dos recursos hídricos. Para tanto, tem-se o desafio de avaliar as ações realizadas na primeira metade deste ciclo e avançar nos resultados entregues à sociedade à luz do rol de competências da Agência com vistas a alcançar a sua visão de futuro.

A mudança climática tornou-se um tópico de grande importância para a gestão de recursos hídricos, passando também a ocupar um espaço considerável nas agendas ambientais, políticas e sociais em todo o mundo. A água, a partir das alterações na sua disponibilidade, evidencia os impactos da mudança do clima sobre o meio ambiente. Em um contexto de mudanças e incertezas, torna-se mais importante o bom planejamento

e gerenciamento dos recursos hídricos no País bem como a efetivação de medidas de adaptação e resiliência.

Nesse contexto, 2024 foi um ano sem precedentes tanto na quantidade quanto na extensão dos eventos extremos. Por um lado, as enchentes na Região Sul do País, principalmente no Rio Grande do Sul, que atingiram dezenas de cidades e interferiram fortemente na prestação de serviços básicos, sensibilizaram o Brasil e o mundo. Por outro lado, também foi registrada a pior seca na região Norte e do Pantanal brasileiros, exigindo da ANA a edição de um número recorde de



Enchente no Aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre/RS – Créditos: Ricardo Stuckert

Estiagem em Envira/AM – Créditos: Defesa Civil do Amazonas



declarações de escassez hídrica – região hidrográfica do Paraguai, bacia do rio Xingu, bacia do rio Madeira, bacia do rio Purus e seus afluentes, bacia do rio Acre, bacia do rio Laco e o trecho baixo do rio Tapajós.

Ao final de 2024, os reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) atingiram 50% de sua capacidade, em comparação aos 55% registrados em 2023. O Nordeste, região que possui grande dependência da água armazenada em reservatórios, recuperou parte dos volumes ao longo do período de 2017 a 2023, atingindo, ao final de 2024, o volume de 47,2%, ou seja, 5,6% a mais do que o observado no início do ano anterior.

O ano também foi marcado pela entrada em vigor das regras operativas dos reservatórios de importantes sistemas hídricos brasileiros: os da bacia do rio Paranaíba e os da bacia do rio Grande. Esses instrumentos promovem segurança hídrica e energética além dos usos múltiplos da água e a estabilidade na operação dos principais reservatórios do País.

Na área de saneamento básico, a ANA consolidou sua atuação por meio da edição de Normas de Referência (NRs) para a regulação dos serviços de saneamento básico, por meio das quais se busca uniformizar a regulação dos serviços públicos de saneamento em todo o país por meio das agências infranacionais. Em 2024, foram publicadas 8 novas Normas de Referência, totalizando 11 NRs, que contribuirão para a universalização desse serviço no Brasil.

Em termos de disponibilidade de recursos financeiros, a Agência contou em 2024 com um orçamento discricionário de R\$216.103.934, cerca de 25% abaixo dos valores disponíveis nos anos de 2020 e 2021, em termos reais. Destaque-se que, entre 2020 e 2024, a ANA recebeu novas competências. Portanto, houve aumento de atribuições e redução de recursos, gerando uma necessidade maior de planejamento, eficiência de processos e inovação.

Após 15 anos sem concursos públicos para os quadros da ANA, em 2023 foi autorizada a realização de um concurso para Especialistas em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico, culminando em dezembro de 2024 com a nomeação de 37 novos servidores. Essa nomeação supre parte de um déficit de mão de obra que a Agência vem enfrentando há muitos anos.

Devido à complexidade da gestão dos recursos hídricos, que exige a atuação coordenada de diversos atores em diferentes esferas governamentais, uma das prioridades da ANA é o fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). Para isso, a Agência consolidou o Pacto pela Governança da Água, assinado com os 27 governadores dos estados brasileiros, reforçando o compromisso em investir em apoio técnico, transferência de recursos, desenvolvimento de estudos e programas de capacitação. Um destaque importante em 2024 foi a expansão da Rede do Mestrado Profissional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua, de 14 para 23 universidades, abrangendo 23 estados do país, com a oferta de mais de 500 vagas.

Tendo em vista este contexto e as perspectivas para o próximo ano, o Plano de Gestão Anual 2025 foi planejado de maneira estruturada para responder às dificuldades esperadas. Foi realizada uma revisão das iniciativas estratégicas (IEs) e dos Processos e Operações Continuadas (POCs) propostos pelas lideranças das unidades organizacionais e sua categorização em três níveis de prioridade (alta, média e baixa). Tais ações objetivaram conferir maior agilidade e eficiência à gestão da execução da estratégia da ANA. As IEs e as POCs com prioridade alta serão acompanhadas mensalmente pela Diretoria, enquanto os itens com prioridade média e baixa serão acompanhados, respectivamente, a cada trimestre e a cada semestre.

Plano de Gestão Anual (PGA)

A Lei nº 13.848, de 25 de junho de 2019, estabelece que as agências reguladoras publiquem a cada exercício o respectivo Plano de Gestão Anual (PGA). Este documento deve ser alinhado ao Plano Estratégico vigente e contemplar as ações, os resultados e as metas relacionados aos processos finalísticos e de gestão.

Desse modo, o presente documento contempla informações sobre os instrumentos estratégicos da Agência, quais sejam:

- Mapa Estratégico
- Cadeia de Valor da ANA
- Agenda Regulatória 2025-2026
- Iniciativas estratégicas com entregas previstas para 2025
- Processos e Operações Continuadas e respectivas metas para 2025

Visão

Ser reconhecida como modelo de gestão e regulação de recursos hídricos e referência para o saneamento básico.

Valores Norteadores

Integridade;
Compromisso;
Transparência;
Excelência Técnica; e
Cooperação



Missão

Garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil e contribuir para a universalização do saneamento básico.

Resultados para a Sociedade

Gestão de Eventos Críticos

OE 1 - Prevenir e minimizar os impactos de secas e inundações e promover medidas de adaptação às mudanças climáticas.

Segurança de Barragens

OE 2 - Fomentar a cultura de segurança de barragens por meio da regulação, coordenação e articulação junto aos demais fiscalizadores.

Recursos Hídricos

OE 3 - Assegurar a disponibilidade de água em padrões de quantidade e qualidade adequados para seus múltiplos usos por meio de uma gestão eficiente e integrada.

Saneamento Básico

OE 4 - Promover a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico pela população brasileira.

Processos Internos

Informação e Comunicação

OE 5 - Aprimorar a disponibilidade, qualidade e integração dos dados e das informações.

OE 6 - Fortalecer a imagem Institucional da ANA gerando confiança e credibilidade.

Inovação

OE 7 - Aprimorar a experiência dos usuários, facilitando e ampliando o acesso aos serviços públicos oferecidos à sociedade por meio de canal digital.

OE 8 - Tornar mais eficientes os processos de trabalho que sustentam as atividades da ANA.

OE 9 - Promover um ambiente regulatório favorável ao desenvolvimento e inovação.

Gestão Integrada

OE 10 - Buscar a gestão integrada e participativa de recursos hídricos em áreas prioritárias.

OE 11 - Contribuir para a sustentabilidade financeira de infraestruturas hídricas.

OE 12 - Fortalecer o SINGREH considerando as diversidades regionais.

Regulação

OE 13 - Aprimorar o modelo de regulação com vistas à qualidade e segurança dos serviços.

OE 14 - Promover a gestão e regulação de recursos hídricos, segurança de barragens e a harmonização regulatória para o setor de saneamento básico.

Aprendizado e Crescimento

Governança

OE15 - Aperfeiçoar o sistema de governança, buscando benefícios efetivos à sociedade.

OE16 - Fomentar a cultura da gestão de riscos, de integridade, da segurança da informação e proteção de dados.

Infraestrutura Corporativa

OE17 - Prover infraestrutura tecnológica e suporte logístico de alto desempenho.

OE18 - Executar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias.

Pessoas

OE19 - Promover a contínua melhoria no ambiente organizacional.

OE20 - Implantar a gestão estratégica de pessoas.

Macroprocessos Gerenciais

Processo Decisório

Gestão Estratégica

Conformidade Legal e Operacional

Relações Institucionais

Macroprocessos Finalísticos

Fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Regulação da Segurança de Barragens

Monitoramento Hidrológico

Uniformização Regulatória do Saneamento Básico

Planejamento e Informações dos Recursos Hídricos

Regulação dos Recursos Hídricos

Macroprocessos de Suporte

Gestão de Tecnologia da Informação

Gestão de Pessoas

Gestão de Documentos e Publicações

Administração e Finanças



Missão

Garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil e contribuir para a universalização do saneamento básico.

Valores Públicos



Serviços, dados e informações hidrometeorológicas integrados, confiáveis e acessíveis aos usuários;

Ambiente regulatório adequado, seguro e estável, para a promoção da universalização do saneamento básico;

Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos hídricos descentralizado, forte e participativo;

Barragens de usos múltiplos em condições adequadas de segurança;

Riscos e impactos de secas e cheias reduzidos;

Garantia dos usos múltiplos da água.

Macroprocessos

Macroprocessos finalísticos

- Fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
- Regulação da Segurança de Barragens
- Monitoramento Hidrológico
- Uniformização Regulatória do Saneamento Básico
- Planejamento e Informações dos Recursos Hídricos
- Regulação dos Recursos Hídricos

Macroprocessos gerenciais

- Processo Decisório
- Gestão Estratégica
- Conformidade Legal e Operacional
- Relações Institucionais

Macroprocessos de suporte

- Gestão de Tecnologia da Informação
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Documentos e Publicações
- Administração e Finanças

Valores públicos

Os valores públicos da ANA sintetizam os produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades da organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos.

Os valores públicos da ANA são:

- Serviços, dados e informações hidrometeorológicas integrados, confiáveis e acessíveis aos usuários
- Ambiente regulatório adequado, seguro e estável, para a promoção da universalização do saneamento básico
- Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos descentralizado, forte e participativo
- Barragens de usos múltiplos em condições adequadas de segurança
- Riscos e impactos de secas e cheias reduzidos
- Garantia dos usos múltiplos da água

Agenda Regulatória 2025-2026

A Agenda Regulatória da ANA para o biênio 2025-2026, aprovada pela Resolução ANA nº 227, de 10 de dezembro de 2024, contém 35 itens, dos quais 25 serão concluídos até dezembro de 2026 e dez serão iniciados neste biênio e concluídos após dezembro de 2026. A presença de diversos temas relacionados a normas de referência do saneamento básico reflete o Marco Legal do Saneamento Básico aprovado em 2020, que inseriu esta atividade no rol de competências da ANA.

Está prevista uma revisão da Agenda Regulatória para dezembro de 2025.

As próximas páginas apresentam os itens da Agenda Regulatória 2025-2026, agrupados por macrotemas e temas.

Instrumentos Estratégicos da ANA

Agenda Regulatória



Instrumentos Estratégicos da ANA

Agenda Regulatória

9

Saneamento Básico

Governança Regulatória

9.1 Estabelecer normativo para determinar requisitos de elegibilidade de ERIs e estágios de desenvolvimento para o programa Pró-Saneamento 1º/2026

Universalização do acesso ao saneamento básico

9.2 Estabelecer norma de referência para reúso de efluente de esgoto sanitário tratado 2º/2026

Atos normativos procedimentais

9.12 Estabelecer o procedimento administrativo de ação arbitral 1º/2025

Qualidade da prestação dos serviços

9.3 Estabelecer norma de referência sobre condições para a estruturação dos serviços públicos de drenagem e manejo de águas pluviais 1º/2025

9.4 Estabelecer norma de referência para redução progressiva e controle de perdas de água 2º/2025

9.5 Estabelecer norma de referência sobre padrões e indicadores operacionais para os serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos 2º/2025

9.6 Estabelecer norma de referência sobre padrões e indicadores operacionais para os serviços de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas 1º/2026

9.13 Estabelecer norma de referência sobre verificação independente para auxiliar as entidades reguladoras infranacionais na verificação do cumprimento das metas de universalização, mapeamento de ativos e outros cumprimentos de itens contratuais 2º/2028

9.14 Estabelecer norma de referência sobre avaliação de desempenho da prestação dos serviços de saneamento básico 2º/2028

Regulação Contábil

9.9 Estabelecer norma de referência sobre os critérios para a contabilidade regulatória para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário 2º/2025

9.18 Estabelecer norma de referência sobre os critérios para a contabilidade regulatória para os serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos 2º/2027

Regulação Tarifária

9.7 Estabelecer norma de referência sobre estrutura tarifária para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário 1º/2025

9.8 Estabelecer norma de referência sobre revisão tarifária de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário 2º/2025

9.15 Estabelecer norma de referência sobre estrutura tarifária para a prestação dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos 2º/2027

9.16 Estabelecer norma de referência sobre modelos de regulação tarifária para a prestação de serviços de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas 2º/2027

9.17 Estabelecer norma de referência sobre modelos de regulação tarifária para a prestação dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos 2º/2027

Padronização dos instrumentos negociais

9.10 Estabelecer norma de referência para a padronização de instrumentos negociais da prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário 2º/2025

9.19 Estabelecer norma de referência sobre matriz de riscos para contratos de concessão para prestação dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos 2º/2027

Sustentabilidade na prestação de serviços

9.11 Estabelecer norma de referência sobre regulação de parceria público-privadas (PPPs) nos serviços de saneamento básico 1º/2026

9.20 Estabelecer norma de referência sobre cobrança pela prestação dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas 1º/2027

Objetivos Estratégicos

Resultados para a sociedade

1 – Prevenir e minimizar os impactos de secas e inundações e promover medidas de adaptação às mudanças climáticas

Promover a gestão de riscos e crises decorrentes de eventos hidrológicos críticos (secas e inundações) e de acidentes que envolvem corpos hídricos, incluindo medidas de antecipação, preparação, mitigação dos impactos e adaptação às mudanças climáticas. *Indicadores e metas*

Indicador	Número de sistemas hídricos priorizados com condições de operação definidas		
Responsável	SOE		
Meta – 2023	1	Resultado - 2023	1
Meta – 2024	3	Resultado – 2024	2
Meta – 2025	4		
Meta – 2026	5		

Indicador	[PPA] Percentual de municípios com mapas de vulnerabilidade à inundação realizados		
Responsável	SOE		
Meta – 2023	25%	Resultado – 2023	Não aferido ¹
Meta – 2024	50%	Resultado – 2024	11%
Meta – 2025	75%		
Meta – 2026	100%		

¹ Atividade impactada pelo ataque cibernético ocorrido no segundo semestre de 2023, que impediu o acesso a bases de dados e sistemas necessários para conclusão das avaliações.

Indicador	[PPA] Percentual de municípios mapeados com índice de segurança hídrica às mudanças climáticas (ISH-MC) ²		
Responsável	SHE		
Meta – 2024	25%	Resultado – 2024	25%
Meta – 2025	25% ³⁴		
Meta – 2026	25%		

Indicador	[PPA] Número de sistemas hídricos locais priorizados com regramento especial estabelecido/revisado ⁴		
Responsável	SRE		
Meta – 2023	57	Resultado – 2023	48
Meta – 2024	58	Resultado – 2024	52
Meta – 2025	59		
Meta – 2026	60		

2 – Fomentar a cultura de segurança de barragens por meio da regulação, coordenação e articulação junto aos demais fiscalizadores

Regular e fiscalizar a segurança das barragens sob competência da ANA e coordenar com as demais entidades fiscalizadoras, nacionais e subnacionais, a implementação da Política Nacional de Segurança de Barragens com o objetivo de prevenir incidentes e acidentes envolvendo estas estruturas. *Indicadores e metas*

Indicador	Percentual de barragens reguladas pela ANA classificadas quanto ao enquadramento na PNSB		
Responsável	SRB		
Meta – 2023	40%	Resultado – 2023	21,5%

² Indicador acrescentado em 2024.

³ Metas não cumulativas.

⁴ Originalmente, este indicador era medido em percentual. A mudança para quantitativo foi realizada em 2024, para comunicar o resultado com maior clareza.

Meta – 2024	60%	Resultado – 2024	24,1%
Meta – 2025	80%		
Meta – 2026	100%		

Indicador	Percentual de barragens, em nível nacional, classificadas quanto ao enquadramento na PNSB		
Responsável	SRB		
Meta – 2023	60%	Resultado – 2023	46,5%
Meta – 2024	65%	Resultado – 2024	47,6%
Meta – 2025	70%		
Meta – 2026	75%		

Indicador	Quantidade de barragens fiscalizadas pela ANA com PSB elaborado		
Responsável	SFI		
Meta – 2023	75	Resultado – 2023	74
Meta – 2024	82	Resultado – 2024	82
Meta – 2025	86		
Meta – 2026	90		

Indicador	Número de barragens reguladas pela ANA com índice de completude nas faixas boa ou ótima		
Responsável	SRB		
Meta – 2023	Linha de base	Resultado – 2023	74
Meta – 2024	206 ⁵	Resultado – 2024	200

⁵ A meta originalmente pactuada era “Aumentar em 10% em relação ao quantitativo do ano anterior”. A meta foi repactuada em 2024.

Meta – 2025	220
Meta – 2026	242

3 – Assegurar a disponibilidade de água em padrões de quantidade e qualidade adequados para seus múltiplos usos por meio de uma gestão eficiente e integrada

Implementar ações de gestão e regulação a fim de otimizar os usos múltiplos da água, observando a eficiência e a sustentabilidade, minimizando os riscos e ocorrências de conflitos.

Indicadores e metas

Indicador	[PPA] Percentual de pedidos de outorga com atos emitidos		
Responsável	SRE		
Meta – 2023	91%	Resultado – 2023	99%
Meta – 2024	91%	Resultado – 2024	78%
Meta – 2025	91%		
Meta – 2026	91%		

Indicador	[PPA] Nível de stress hídrico: proporção das retiradas de água doce em relação ao total dos recursos de água doce disponíveis - Nacional ⁶		
Responsável	SHE		
Meta – 2024	Até 2	Resultado – 2024	1,65
Meta – 2025	Até 2,04		
Meta – 2026	Até 2,11		

⁶ Indicador acrescentado em 2024.

4 – Promover a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico pela população brasileira

Editar normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico, com vistas a assegurar a qualidade regulatória do setor, promover a segurança jurídica e a universalização dos serviços.

Indicadores e metas

Indicador	[PPA] Percentual de adesão das Entidades Reguladoras Infranacionais às normas de referência		
Responsável	SSB		
Meta – 2023	20%	Resultado – 2023	Não aferido ⁷
Meta – 2024	25%	Resultado – 2024	0% ⁸
Meta – 2025	30%		
Meta – 2026	35%		

Processos internos

5 – Aprimorar a disponibilidade, qualidade e integração dos dados e das informações

Manter e aprimorar a coleta, o tratamento e a documentação dos dados e das informações produzidos e recebidos, investindo em tecnologia e governança, comprometendo-se com a forma, o conteúdo, a disponibilidade e a integração para que as informações sejam úteis à gestão e à sociedade. *Indicadores e metas*

⁷ O resultado em 2023 não foi aferido pois a cobrança do cumprimento da NR 3 só ocorrerá a partir de 2025. O atendimento à NR 2 foi realizado pontualmente em 2022.

⁸ Até outubro de 2024, não houve chamado para atendimento das NRs por parte das ERIs.

Indicador	Quantidade de acessos aos dados e informações da ANA no SNIRH e no Portal de Dados Abertos		
Responsável	SHE, SGH e STI		
Meta – 2023	Linha de base	Resultado – 2023	Não aferido ⁹
Meta – 2024	Linha de base	Resultado – 2024	782.587

Meta – 2025	700.000
Meta – 2026	800.000

Indicador	Percentual de estações em operação na rede hidrometeorológica nacional operando regularmente		
Responsável	SGH		
Meta – 2023	70%	Resultado – 2023	83%
Meta – 2024	73%	Resultado – 2024	90%
Meta – 2025	76%		
Meta – 2026	80%		

Indicador	Quantidade de conjuntos de dados internalizados em repositório centralizado próprio para gerenciar grandes volumes de dados ¹⁰		
Responsável	STI		
Meta – 2024	A definir	Resultado – 2024	26
Meta – 2025	12 ^{11,12}		
Meta – 2026	12		

⁹ O incidente de segurança cibernética impactou na verificação da quantidade de acessos a dados e informações da ANA no SNIRH.

¹⁰ Indicador criado em 2024.

¹¹ Meta não cumulativa.

¹² Originalmente, este era um indicador de iniciativa estratégica. Em 2024, foi transformado em indicador estratégico.

Indicador	Percentual de implementação do programa de governança de dados ¹²		
Responsável	STI		
Meta – 2023	80%	Resultado – 2023	33%
Meta – 2024	20%	Resultado – 2024	10%
Meta – 2025	20%		
Meta – 2026	20%		

6 – Fortalecer a imagem institucional da ANA gerando confiança e credibilidade

Estabelecer um diálogo com a sociedade, o sistema de recursos hídricos e o setor de saneamento básico, usando linguagem simples, por meio de ações fortes e coordenadas no meio digital, bem como estabelecer pautas propositivas na imprensa, gerando credibilidade à imagem institucional.

Indicadores e metas

Indicador	Número de pesquisas de imagem institucional		
Responsável	ASCOM		
Meta – 2023	Linha de base	Resultado – 2023	1
Meta – 2024	1	Resultado – 2024	0
Meta – 2025	1		
Meta – 2026	1		

Indicador	Percentual de engajamento nas plataformas digitais da ANA (portal e redes sociais)		
Responsável	ASCOM		

Meta – 2023	Linha de base	Resultado – 2023	Não aferido ¹³
Meta – 2024	70%	Resultado – 2024	Não aferido
Meta – 2025	70%		
Meta – 2026	70%		

Indicador	Número de pautas positivas inseridas em veículos de grande circulação nacional		
Responsável	ASCOM		
Meta – 2023	12	Resultado – 2023	12

Meta – 2024	12	Resultado – 2024	12
Meta – 2025	12		
Meta – 2026	12		

Indicador	Número de eventos que tenham a ASCOM/ANA como protagonista no SINGREH e setor de saneamento		
Responsável	ASCOM		
Meta – 2023	8	Resultado – 2023	9
Meta – 2024	8	Resultado – 2024	8
Meta – 2025	8		
Meta – 2026	8		

7 – Aprimorar a experiência dos usuários, facilitando e ampliando o acesso aos serviços públicos oferecidos à sociedade por meio de canal digital

Digitalizar os serviços ofertados à sociedade, por meio de canal digital integrado, com o objetivo de facilitar o acesso e aprimorar a experiência dos usuários em relação aos serviços públicos

¹³ Não foi possível atualizar os dados de engajamento em plataformas digitais da ANA em razão do ataque cibernético.

oferecidos pela Agência e pelos órgãos integrantes dos sistemas orgânicos que a ANA coordena.

Indicadores e metas

Indicador	Quantidade de serviços digitalizados em canal digital integrado		
Responsável	STI		
Meta – 2023	10 ¹⁴	Resultado – 2023	12
Meta – 2024	Ampliar em 20% os serviços digitalizados em relação ao ano anterior	Resultado – 2024	12
Meta – 2025	Ampliar em 20% os serviços digitalizados em relação ao ano anterior		
Meta – 2026	Ampliar em 20% os serviços digitalizados em relação ao ano anterior		

Indicador	Quantidade de usuários frequentes no canal digital integrado		
Responsável	STI		
Meta – 2023	Atingir 20.000 usuários	Resultado – 2023	954 ¹⁵
Meta – 2024	6.000 ¹⁶	Resultado – 2024	13.813
Meta – 2025	Ampliar em 20% o número de usuários frequentes em relação ao ano anterior		
Meta – 2026	Ampliar em 20% o número de usuários frequentes em relação ao ano anterior		

Indicador	Nota de satisfação do usuário em relação ao canal digital integrado		
Responsável	STI		
Meta – 2023	Nota 4,0 ou superior	Resultado – 2023	4,3
Meta – 2024	Nota 4,2 ou superior	Resultado – 2024	4,41

¹⁴ A meta originalmente pactuada era 20 serviços. A meta foi repactuada em 2023 em razão do ataque cibernético.

¹⁵ A divulgação dos serviços foi prejudicada pelo ataque cibernético.

¹⁶ Meta originalmente pactuada era “Ampliar em 20% o número de usuários frequentes em relação ao ano anterior”, porém foi alterada em razão do ataque cibernético.

Meta – 2025	Nota 4,5 ou superior
Meta – 2026	Manter nota 4,5 ou superior

8 – Tornar mais eficientes os processos de trabalho que sustentam as atividades da ANA

Aprimorar os processos de trabalho pela implementação de metodologias e tecnologias que melhorem a satisfação do usuário, o tempo de resposta ou reduzam o custo das atividades da ANA.

Indicador e metas

Indicador	Número de processos aprimorados e digitalizados		
Responsável	STI		
Meta – 2023	3	Resultado – 2023	3

Meta – 2024	3	Resultado – 2024	4
Meta – 2025	3		
Meta – 2026	3		

9 – Promover um ambiente regulatório favorável ao desenvolvimento e inovação

Formular e utilizar instrumentos regulatórios inovadores, tais como regulação responsiva e implementação de *sandbox* regulatório, e induzir outras entidades a utilizá-los visando facilitar o desenvolvimento e a inovação tecnológica no uso de recursos hídricos, na segurança de barragens e no setor de saneamento.

Indicador e metas

Indicador	Número de iniciativas utilizando instrumentos regulatórios inovadores		
Responsável	SFI		
Meta – 2023	1	Resultado – 2023	0
Meta – 2024	1	Resultado – 2024	0

Meta – 2025	1
Meta – 2026	1

10 – Buscar a gestão integrada e participativa de recursos hídricos em áreas prioritárias

Implementar instrumentos de gestão integrada e participativa, regras específicas de uso da água e outras ações estratégicas em áreas prioritárias de acordo com as proposições do mapa de gestão, dos sistemas hídricos locais e das áreas de interesse para operação de reservatórios e recursos hídricos.

Indicador e metas

Indicador	Percentual de implementação dos planos de ação para as bacias prioritárias		
Responsável	SPP		
Meta – 2023	Planos atualizados	Resultado – 2023	Não aferido ¹⁷

Meta – 2024	40%	Resultado – 2024	0%
Meta – 2025	40%		
Meta – 2026	A definir		

11 – Contribuir para a sustentabilidade financeira de infraestruturas hídricas

Formular e propor mecanismos para garantir a sustentabilidade financeira da operação, manutenção e segurança das infraestruturas hídricas.

Indicadores e metas

Indicador	Número de estudos/atos regulatórios para promover a sustentabilidade financeira		
Responsável	SRB		
Meta – 2023	2	Resultado – 2023	1

¹⁷ Os planos de ação para as bacias prioritárias estavam em atualização em 2023.

Meta – 2024	1	Resultado – 2024	1
Meta – 2025	1		
Meta – 2026	1		

12 – Fortalecer o SINGREH considerando as diversidades regionais

Coordenar, estabelecer e implementar estratégias voltadas ao fortalecimento institucional e à sustentabilidade financeira dos entes do SINGREH, por meio de apoio técnico, capacitação e compartilhamento de informações, consideradas as diversidades regionais.

Indicadores e metas

Indicador	[PPA] Número deacias interestaduais com a cobrança implementada ¹⁸		
Responsável	SAS		
Meta – 2024	7	Resultado – 2024	7
Meta – 2025	8		
Meta – 2026	9		

Indicador	Percentual de entidades delegatárias de funções de agência de água com nota geral superior a 9 na avaliação anual feita pela CAV		
Responsável	SAS		
Meta – 2023	100%	Resultado – 2023	80%
Meta – 2024	100%	Resultado – 2024	80%
Meta – 2025	100%		
Meta – 2026	100%		

¹⁸ Indicador acrescentado em 2024.

Indicador	Número de unidades da federação que assinam o contrato do 3º ciclo do PROGESTÃO		
Responsável	SAS		
Meta – 2023	18	Resultado – 2023	14
Meta – 2024	23	Resultado – 2024	18
Meta – 2025	27		
Meta – 2026	27		

13 – Aprimorar o modelo de regulação com vistas à qualidade e segurança dos serviços

Realizar a regulação dos serviços públicos de irrigação, em regime de concessão, e de adução de água bruta, incorporando inovações e buscando garantir a sustentabilidade financeira, a qualidade e a segurança dos serviços.

Indicador e metas

Indicador	Percentual do volume de água fornecida em relação ao planejado nos serviços regulados		
Responsável	SFI		
Meta – 2023	70%	Resultado – 2023	91%
Meta – 2024	75%	Resultado – 2024	64%
Meta – 2025	80%		
Meta – 2026	85%		

14 – Promover a gestão e regulação de recursos hídricos, segurança de barragens e a harmonização regulatória para o setor de saneamento básico

Realizar de forma integrada a gestão participativa e a regulação dos usos múltiplos de recursos hídricos visando assegurar à geração atual e às futuras a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos usos múltiplos, incorporando inovações de procedimentos e de tecnologia da informação. Editar normas de referência que busquem a harmonização regulatória do saneamento básico, considerando as diferenças regionais e a adoção pelas

entidades reguladoras infranacionais gerando segurança jurídica e estabilidade regulatória para fins da universalização dos serviços. Regular a segurança das barragens de usos múltiplos e implementar o SNISB, elaborar o RSB e promover a articulação institucional entre os órgãos fiscalizadores de barragens.

Indicadores e metas

Indicador	[PPA] Número de pessoas capacitadas na gestão e regulação de recursos hídricos, no saneamento básico e na segurança de barragens		
Responsável	SAS		
Meta – 2023	15.000	Resultado – 2023	29.354
Meta – 2024	20.000	Resultado – 2024	3.434
Meta – 2025	25.000		
Meta – 2026	30.000		

Aprendizado e crescimento

15 – Aperfeiçoar o sistema de governança, buscando benefícios efetivos à sociedade

Institucionalizar os comitês temáticos que compõem o sistema, aprimorar a política de governança e desenvolver medidas com vistas ao fortalecimento da liderança, da estratégia e dos controles para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, incluindo ações preventivas que promovam a integridade.

Indicador e metas

Indicador	iESGo/TCU ¹⁹		
Responsável	ASGOV		
Meta – 2023	76%	Resultado – 2023	Não aferido ²⁰
Meta – 2024	Não se aplica	Resultado – 2024	60,2% ²¹²²

¹⁹ O iESGo foi estabelecido pelo TCU para medição da governança, gestão e sustentabilidade ambiental e social. Ele substitui o Índice de Governança e Gestão – iGG, também do TCU, que foi utilizado como indicador estratégico para este objetivo até o final de 2023.

²⁰ Não houve avaliação pelo TCU em 2023.

²¹ A avaliação prevista para 2023 foi realizada pelo TCU em 2024.

²² Próximo resultado tem divulgação prevista para o 1º semestre de 2025.

Meta – 2025	75%
Meta – 2026	85%

Indicador	iGOVSISP		
Responsável	STI		
Meta – 2023	69%	Resultado – 2023	69%
Meta – 2024	Não se aplica	Resultado – 2024	Não se aplica ²²
Meta – 2025	71%		
Meta – 2026	A definir		

Indicador	Percentual de processos sem alteração no TR (após a data da formalização até a assinatura do contrato) ²³		
Responsável	STI		
Meta – 2024	60%	Meta – 2024	Não aferido
Meta – 2025	70%		
Meta - 2026	80%		

Indicador	Percentual de execução do PCA ²⁴		
Responsável	STI		
Meta – 2024	40%	Meta – 2024	28,57%
Meta – 2025	50%		
Meta - 2026	60%		

²³ Indicador acrescentado em 2024.

Indicador	Percentual de satisfação com os mecanismos de execução de gestão dos contratos ²⁵		
Responsável	STI		
Meta – 2024	40%	Meta – 2024	Não aferido
Meta – 2025	50%		
Meta - 2026	60%		

16 – Fomentar a cultura da gestão de riscos, de integridade, da segurança da informação e proteção de dados

Promover ações contínuas de conscientização e sensibilização voltadas ao desenvolvimento de habilidades em gestão de riscos, integridade, segurança da informação e proteção de dados.

Indicador e metas

Indicador	Ações de conscientização em gestão de riscos, de integridade e de segurança da informação ²⁶		
Responsáveis	ASGOV, COR, AUD e STI		
Meta – 2024	Linha de base	Resultado – 2024	6
Meta – 2025	Aumentar 10% em relação a 2024		
Meta – 2026	Aumentar 10% em relação a 2025		

²⁴ Indicador acrescentado em 2024. ²⁵

Indicador acrescentado em 2024.

²⁶ O indicador originalmente pactuado era “Índice de conscientização em gestão de riscos, de integridade e da segurança da informação”. Ele foi reformulado em 2024, em razão de dificuldades técnicas para sua mensuração.

17 – Prover infraestrutura tecnológica e suporte logístico de alto desempenho

Garantir infraestrutura logística, de tecnologia da informação e comunicação suficientes para atender as necessidades estratégicas definidas como prioridades para possibilitar maior eficiência e eficácia aos processos internos da ANA.

Indicador e metas

Indicador	Satisfação do usuário
------------------	-----------------------

Responsável	STI		
Meta – 2023	40% ²⁴²⁵	Resultado – 2023	91,27%
Meta – 2024	45%	Resultado – 2024	95%
Meta – 2025	50%		
Meta – 2026	55%		

Indicador	Percentual de Infraestrutura de Tecnologia da Informação Comunicação ^e provida – Alta Prioridade ²⁸		
Responsável	STI		
Meta – 2023	70%	Resultado – 2023	43%
Meta – 2024	70%	Resultado – 2024	95%
Meta – 2025	70%		
Meta – 2026	70%		

Indicador	Percentual de Infraestrutura de Tecnologia da Informação Comunicação ^e provida - Média Prioridade ²⁶		
Responsável	STI		

Meta – 2024	50%	Resultado – 2024	33,33%
Meta – 2025	50%		
Meta – 2026	50%		

²⁴ A meta originalmente pactuada para 2023 e para 2024 era 80%. A meta foi repactuada, em razão do ataque cibernético.

²⁵ Resultado do desmembramento do indicador “Infraestrutura de logística, de tecnologia da informação e comunicação provida”, com o objetivo de obter medidas mais precisas.

²⁶ Resultado do desmembramento do indicador “Infraestrutura de logística, de tecnologia da informação e comunicação provida”, com o objetivo de obter medidas mais precisas

Indicador	Percentual de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação provida – Baixa Prioridade ²⁷		
Responsável	STI		
Meta – 2024	40%	Resultado – 2024	20%
Meta – 2025	40%		
Meta – 2026	40%		

Indicador	Percentual de Infraestrutura logística provida ²⁸		
Responsável	SAF		
Meta – 2024	70%	Resultado – 2024	91,6%
Meta – 2025	70%		
Meta – 2026	70%		

18 – Executar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias

Otimizar a execução dos recursos orçamentários e financeiros, por meio do planejamento de priorização de projetos, da melhoria do processo de seleção e contratação de bens e serviços, da utilização de banco de projetos (oportunidades) e coleta sistematizada de informações.

Indicadores e metas

Indicador	Contratações do PCA
Responsáveis	SAF e ASGOV

²⁷ Resultado do desmembramento do indicador “Infraestrutura de logística, de tecnologia da informação e comunicação provida”, com o objetivo de obter medidas mais precisas

²⁸ Resultado do desmembramento do indicador “Infraestrutura de logística, de tecnologia da informação e comunicação provida”, com o objetivo de obter medidas mais precisas

Meta – 2023	Executar, no mínimo, 80% das contratações previstas até outubro do ano corrente	Resultado – 2023	Não aferido ²⁹
Meta – 2024	Executar, no mínimo, 80% das contratações previstas até outubro do ano corrente	Resultado – 2024	41%
Meta – 2025	Executar, no mínimo, 80% das contratações previstas até outubro do ano corrente		
Meta – 2026	Executar, no mínimo, 80% das contratações previstas até outubro do ano corrente		

Indicador	Execução orçamentária financeira		
Responsáveis	SAF e ASGOV		
Meta – 2023	Empenhar, no mínimo, 90% da dotação disponibilizada pela SOF até outubro do exercício corrente	Resultado – 2023	96%
Meta – 2024	Empenhar, no mínimo, 90% da dotação disponibilizada pela SOF até outubro do exercício corrente	Resultado – 2024	87%
Meta – 2025	Empenhar, no mínimo, 90% da dotação disponibilizada pela SOF até outubro do exercício corrente		
Meta – 2026	Empenhar, no mínimo, 90% da dotação disponibilizada pela SOF até outubro do exercício corrente		

Indicador	Percentual de redução dos restos a pagar		
Responsáveis	SAF e ASGOV		

²⁹ Em 2023, houve alteração da estrutura organizacional da ANA e ataque cibernético, o que impediu a mensuração do indicador.

Meta – 2023	Reduzir em 5% os restos a pagar em relação ao ano anterior	Resultado – 2023	10,82%
Meta – 2024	Reduzir em 5% os restos a pagar em relação ao ano anterior	Resultado – 2024	1,78%
Meta – 2025	Reduzir em 5% os restos a pagar em relação ao ano anterior		
Meta – 2026	Reduzir em 5% os restos a pagar em relação ao ano anterior		

Indicador	iGovPessoas		
Responsáveis	SAF e ASGOV		
Meta – 2023	0,62	Resultado – 2023	Não aferido
Meta – 2024	0,72	Resultado – 2024	0,576
Meta – 2025	0,82		
Meta – 2026	0,82		

19 – Promover a contínua melhoria no ambiente organizacional

Desenvolver ações que promovam o engajamento, a motivação pessoal, o clima organizacional, a melhoria do programa de gestão e a qualidade de vida no trabalho.

Indicador e metas

Indicador	Índice de Satisfação das Pessoas		
Responsáveis	SAF e ASGOV		
Meta – 2023	Realizar a pesquisa e estabelecer a linha de base	Resultado – 2023	Não aferido ³⁰

³⁰ Houve decisão por não realizar a pesquisa em função da perspectiva de transformação dos cargos previstos na Lei nº 14.724/2021, alterada pela Lei nº 14.724/2023.

Meta – 2024	Aumentar em 10% o índice de satisfação em relação ao ano anterior	Resultado – 2024	Pesquisa não realizada
--------------------	---	-------------------------	------------------------

Meta – 2025	Aumentar em 20% o índice de satisfação em relação ao ano anterior		
Meta – 2026	Aumentar em 25% o índice de satisfação em relação ao ano anterior		

20 – Implantar a gestão estratégica de pessoas

Aperfeiçoar o desenvolvimento de lideranças e talentos, instituindo ferramentas de reconhecimento, promoção, remoção e aprimoramento da força de trabalho, com vistas a adequada alocação de pessoal de forma a compatibilizar competências e quantitativos suficientes para garantir o atendimento às demandas institucionais.

Indicador e metas

Indicador	iGestPessoas/TCU		
Responsáveis	SAF e ASGOV		
Meta – 2023	0,46	Resultado – 2023	Não aferido ³¹
Meta – 2024	0,56	Resultado – 2024	0,907
Meta – 2025	0,66		
Meta – 2026	0,76		

³¹ Em 2023, o TCU não realizou a aplicação do questionário iGG, do qual o iGestPessoas faz parte. Em 2024, o iGG foi substituído pelo iESGo e o indicador iGestPessoas foi mantido.

Monitoramento e avaliação do PGA 2025

O monitoramento das ações elencadas neste plano será feito por meio de registro dos indicadores correspondentes pelos responsáveis pelas iniciativas estratégicas e pelos processos e operações continuadas. A frequência será mensal para itens de prioridade alta, trimestral para prioridade média e semestral para prioridade baixa. Esta rotina permitirá o acompanhamento do avanço das metas e entregas pactuadas.

O progresso do PGA está disponível para acesso de toda a ANA, em painel analítico interno, bem como para o público externo no link abaixo:



Ademais, o PGA será avaliado durante as Reuniões de Avaliação da Estratégia – RAE, com a participação dos Diretores e gestores máximos das unidades organizacionais da ANA, com frequência dependente do nível de prioridade do item.

Cabe à Assessoria Especial de Governança – ASGOV a implementação da agenda de monitoramento e avaliação do PGA.

Orçamento estimado

O PLOA 2025 foi elaborado contemplando a alocação de recursos orçamentários a serem destinados ao pagamento da implementação da PNRH e do SINGREH, da melhoria da qualidade regulatória do setor de saneamento e das despesas de administração. Os recursos alocados na proposta, com as destinações elencadas, compõem o rol de despesas primárias discricionárias da Agência e estão organizados por ação orçamentária.

Na ação de Administração da Unidade (código da ação: 2000) destacam-se as atividades relacionadas aos gastos com apoio administrativo, serviços de vigilância, limpeza e copeiragem, fornecimento de energia elétrica, manutenção predial e diárias e passagens aéreas. Já a ação de Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos contempla, exclusivamente, as dotações a serem pagas aos servidores que fazem jus ao auxílio-moradia.

A ação de Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos (código da ação: 20WI) reúne o maior volume de recursos das despesas primárias discricionárias da ANA e compreende a programação para o desenvolvimento de projetos e atividades relacionados ao gerenciamento do SNIRH (Sistema Nacional de Informações Sobre Recursos Hídricos) e do SNISB (Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens). Além disso, as dotações desta ação são destinadas ao apoio aos comitês, agências de bacia hidrográfica e órgãos gestores estaduais, à capacitação para a gestão de recursos hídricos e à elaboração e implementação de estudos, planos, programas e projetos com vistas à segurança e gestão integrada de recursos hídricos. Compreendem ainda as atividades e projetos da ação de Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos a gestão da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade da Água, a elaboração de estudos hídricos e socioeconômicos além da comunicação da gestão dos recursos hídricos e das cooperações internacionais estabelecidas.

Na ação de Operação da Rede Hidrometeorológica (código da ação: 2378) estão programados projetos e atividades voltados à coleta, análise e armazenamento de dados sobre os recursos hídricos do Brasil, constituindo uma fonte robusta de informações para atendimento às demandas da União e dos Estados na gestão dos recursos hídricos.

Já na ação Regulação e Fiscalização dos Usos de Recursos Hídricos, dos Serviços de Irrigação e Adução de Água Bruta e da Segurança de Barragens (código da ação: 4926) estão contempladas as programações voltadas serviços de apoio à Regulação e Fiscalização dos Usos de Recursos Hídricos, dos Serviços de Irrigação e Adução de Água Bruta, utilização de novas tecnologias para monitoramento remoto de usuários e apoio à fiscalização, inclusive em campo, Regulação e Fiscalização da Segurança de Barragem e a Regulação do Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF.

Por fim, a ação Melhoria da Qualidade Regulatória do Setor de Saneamento (código da ação: 219R) prevê as programações que buscam viabilizar a elaboração de normas de referências previstas na Agenda Regulatória do Saneamento/ANA, além da capacitação em regulação de saneamento.

A tabela a seguir demonstra a alocação das programações orçamentárias da ANA por ação:

Ação	Descrição da Ação	Fonte	PLOA 2025	(%)
2000	Administração da Unidade	1000 e 1071	43.486.044	21,0%
216H	Ajuda de Custo para moradia ou Auxílio Moradia a Agentes Públicos	1000	272.676	0,1%
20WI	Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos	1071	91.714.876	44,3%
2378	Operação da Rede Hidrometeorológica	1071	61.611.733	29,7%
4926	Regulação e Fiscalização dos Usos de Recursos Hídricos, dos Serviços de Irrigação e Adução de Água Bruta e da Segurança de Barragens	1052 e 1071	4.977.982	2,4%
219R	Melhoria da Qualidade Regulatória do Setor de Saneamento	1000	5.064.763	2,4%
Total			207.128.074	100,0%

Anexo – Iniciativas Estratégicas & Processos e Operações Continuadas

Prioridade alta – indicador informado mensalmente

Iniciativas Estratégicas	Meta	Unidade Responsável
Contrato de Comunicação Corporativa	Contrato de Comunicação Corporativa Assinado	ASCOM
Contrato de Nova Empresa de Eventos	Contrato de Nova Empresa de Eventos Assinado	ASCOM
Implementação da gestão de riscos	Metodologia publicada	ASGOV
Melhoria do iESGo TCU	Índice iESGo = 75%	ASGOV
Criação da Lei da fonte 183	100% de desempenho do projeto	ASPAR
Garantia e ampliação do uso dos recursos da CFURH, por meio da criação da lei da Fonte 183 e da alteração da Lei 9.648/98	100% de desempenho do projeto	ASPAR
Instituição do Sistema de Monitoramento das Intervenções Regulatórias da ANA	Sistema de Monitoramento instituído	ASREG
Aprimoramento da gestão do Programa de Integridade	100% dos servidores com participação ativa nas medidas preventivas de integridade desenvolvidas no Plano de Integridade	COR
Aprimoramento do sistema de arrecadação e cobrança	Sistema de arrecadação e cobrança aprimorado	SAF
Migração SIADS	100% de cumprimento do cronograma no prazo	SAF
[PPA] Ampliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas bacias interestaduais	8 bacias interestaduais com a cobrança implementada	SAS
[PPA] Implantação do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas em todas as unidades da federação	27 unidades da federação com contrato do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas assinado com a ANA	SAS
[PPA] Ampliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos nos estados da federação	8 estados com cobrança implementada	SAS
Implementação da regulação responsiva nos processos de fiscalização da ANA	100% de execução do(s) contrato(s) balizador(es) da implementação da regulação responsiva nas atividades de fiscalização	SFI

Novo Sistema de Dados Hidrológicos (novo Hidro)	25% de substituição de sistemas obsoletos por novas soluções	SGH
[PPA] Mapeamento do novo risco de eventos extremos de precipitação (curvas IDFs) devido às mudanças climáticas para drenagem urbana dos municípios brasileiros	25% de municípios mapeados com o risco de eventos extremos de precipitação (curvas IDFs) devido às mudanças climáticas	SHE
Aprimoramento da experiência do usuário do SNIRH	20% da iniciativa de aprimoramento do SNIRH concluídos	SHE
Iniciativas Estratégicas	Meta	Unidade Responsável
Relatório Conjuntura Pleno 2025	Relatório Conjuntura Pleno 2025 publicado	SHE
[PPA] Atualização do Atlas de Vulnerabilidade a Inundações e apoio às sanções que visem à gestão de riscos de inundações	25% de municípios com estudos de vulnerabilidade realizados, considerando-se a lista inicial proposta para estudos de dados de desastres e hidrológicos	SOE
[PPA] Instituição do Programa Salas de Situação	3 unidades da federação com salas de situação integradas à sala de situação da ANA para a gestão de risco de eventos hidrológicos críticos	SOE
[PPA] Aprimoramento do Programa Monitor de Secas	3 estados com Planos de Contingência vinculados aos gatilhos (graus de severidade) do Mapa do Monitor	SOE
Pacto pela Governança da Água	5 ações de integração apoiadas	SPP
Planos Integrados de Recursos Hídricos	1 Plano Integrado de Recursos Hídricos elaborado, em conformidade com o PNRH 20222041	SPP
[PPA] Implementação de ações de conservação de água e solo – Programa Produtor de Água	500 áreas beneficiadas pelo programa	SPP
Avaliação do CERTOH	1 relatório de avaliação concluído	SRB
[PPA] Enquadramento de barragens reguladas pela ANA visando à adequação à PNSB	440 barragens reguladas pela ANA verificadas quanto ao enquadramento na PNSB	SRB

Aperfeiçoamento do sistema de outorga	30% de implementação da Plataforma Águas Brasil	SRE
Monitoramento da comprovação da adoção das normas de referência	6 normas monitoradas	SSB
Fomento à cultura de segurança da informação	100% de cumprimento do cronograma no prazo	STI
Implementação do Programa de Governança de Dados	100% de cumprimento do cronograma no prazo	STI
Instituição e aprimoramento dos mecanismos de governança e gestão de TIC	100% de cumprimento do cronograma no prazo	STI
Promoção da inovação por meio de soluções tecnológicas	100% de cumprimento do cronograma no prazo	STI
Soluções digitais de segurança de barragens e saneamento básico	100% de cumprimento do cronograma no prazo	STI

Processos e Operações Continuadas	Meta	Unidade Responsável
Gestão orçamentária	Empenhar no mínimo 90% da dotação disponibilizada	ASGOV
Mapeamento e melhoria de processos estratégicos	4 processos estratégicos redesenhados e implementados	ASGOV
Acompanhamento junto às Casas do Congresso de todas as proposições legislativas que tenham impacto na ANA e na Política Nacional de Recursos Hídricos, Saneamento, Resíduos Sólidos e Segurança de Barragem	400 proposições cadastradas	ASPAR
Descontingenciamento da Fonte 183 na LDO	Percentual de alteração da LDO	ASPAR
Implementação de mecanismo autônomo de monitoramento da base de dados da Ouvidoria	90% de efetividade e celeridade do atendimento	OUV

Visitas técnicas com vistas à elaboração/atualização de Manual de Perguntas e Respostas	20% de satisfação do usuário em decorrência da diminuição percentual das demandas	OUV
[PNRH] Fomento a ações de ensino, pesquisa e extensão por meio de programas específicos aplicados à gestão e regulação de recursos hídricos, ciências ambientais e segurança de barragens	100 alunos formados em programas de pós-graduação apoiados pela ANA	SAS
[PPA] Capacitação em gestão e regulação de recursos hídricos desenvolvida em âmbito nacional, estadual e por bacia	15.000 pessoas capacitadas em gestão e regulação de recursos hídricos	SAS
[PPA] Capacitação em gestão e regulação do saneamento desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia	2.400 pessoas capacitadas em gestão e regulação do saneamento	SAS
[PPA] Capacitação em regulação de segurança de barragens desenvolvida em âmbito nacional, estadual e por bacia	2.600 pessoas capacitadas em regulação de segurança de barragens	SAS
Garantia de repasse da totalidade dos valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos às entidades delegatárias de funções de agências de água, conforme a Lei nº 10.881/2004	100% de repasse dos valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos às entidades delegatárias de funções de agências de água	SAS
Geração anual de cobrança nas bacias interestaduais	6 bacias hidrográficas com cálculo de cobrança realizado segundo procedimentos estabelecidos pela Resolução ANA nº 124/2019	SAS
[PPA] Monitoramento e fiscalização de barragens pela ANA	86 barragens fiscalizadas pela ANA com PSB elaborado	SFI
[PPA] Monitoramento e fiscalização do uso de recursos hídricos pela ANA	700 usos de recursos hídricos monitorados em bacias hidrográficas prioritárias	SFI
1ª Listagem de Recolhimento de Documentos para o Arquivo Nacional	Listagem de recolhimento apresentada ao Arquivo Nacional	SGE
Processos e Operações Continuadas	Meta	Unidade Responsável
Eliminação de documentos no Próton por meio de força-tarefa	100% da documentação eliminada conforme Listagem de Eliminação de Documentos	SGE

Reorganização da disposição física de todo o acervo da ANA sob custódia do Arquivo Central	100% do acervo reorganizado	SGE
[PPA] Disponibilização de dados de monitoramento da qualidade de águas superficiais	Estações da Rede Nacional de Qualidade da Água pactuada com os Estados implantadas com disponibilização regular de dados na proporção de 0,8	SGH
Atualização da disponibilidade hídrica das bacias hidrográficas do rio São Francisco e do rio Paranaíba na BHO	Atualização da disponibilidade hídrica das bacias hidrográficas do rio São Francisco e do rio Paranaíba	SHE
Gestão da informação do SNIRH	30% de publicações, bases de dados e dados espaciais inseridos no Portal de Metadados e no SNIRH	SHE
[PPA] Disponibilização de dados de monitoramento de águas subterrâneas	Estações piezométricas implantadas com disponibilização regular de dados na proporção de 10	SPP
Cálculo da tarifa anual do PISF	Resolução estabelecendo a tarifa anual para adução de água bruta do PISF publicada	SRB
Plano de Gestão Anual do PISF	Publicação de Resolução contendo o Plano de Gestão Anual do PISF	SRB
Relatório de segurança de barragens	Relatório publicado	SRB
[PPA] Efetivação do direito ao uso de recursos hídricos	80% de pedidos de outorga com atos emitidos	SRE
[PPA] Efetivação do direito ao uso de recursos hídricos	10% de pedidos de regularização sem análise concluída no prazo legal	SRE
Normas de referência para o saneamento básico	4 normas de referência encaminhadas até a etapa de consulta pública ou audiência pública	SSB
Gestão e governança de TIC	Índice de maturidade em governança em tecnologia da informação do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (iGovSISP) com nota 0,7	STI
Gestão e governança de TIC	Índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação (iGovTI TCU) com nota 77	STI

Gestão da segurança da informação	Processo de Segurança da Informação (ISEG do PPSI) 73	STI
-----------------------------------	---	-----

Prioridade média – indicador informado trimestralmente ³²

Iniciativas Estratégicas	Meta	Unidade Responsável
Acompanhamento de Memorandos de Entendimento	4 atividades executadas	ASINT
Acompanhamento de projetos bilaterais	8 atividades executadas	ASINT
Novo Projeto de Cooperação Sul-Sul	10 atividades executadas	ASINT
Aprimoramento do processo de captação e distribuição das demandas de Ouvidoria	30% de redução de tempo de atendimento da demanda	OUV
Reforço positivo quanto ao uso dos canais de comunicação da Ouvidoria com a sociedade	30% de aumento de acessos e utilização da plataforma Fala.BR frente aos demais canais	OUV
Implementação de ações de divulgação das estatísticas da LAI	90% das ações e divulgações publicadas em sítio eletrônico	OUV
Ações voltadas ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação por meio de programas estruturados e em rede de pósgraduação (especialização, mestrado e doutorado)	27 estados ampliados com rede de universidades do ProfÁgua com a oferta de vagas anuais de mestrado profissional em gestão e regulação de saneamento	SAS
Captação de recursos pela ANA para financiamento do SINGREH	1 documento elaborado para implementação da estrutura para captação de recursos externos pela ANA	SAS
Fortalecimento da gestão dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas interestaduais e aprimoramento dos arranjos institucionais com vistas à descentralização e à participação	1 bacia hidrográfica interestadual com arranjo institucional aprimorado, contemplando comitê de bacia hidrográfica instalado e contratualizações com entidades delegatárias com funções de agência de água	SAS
Fortalecimento da gestão dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas interestaduais e aprimoramento dos arranjos institucionais com vistas à descentralização e participação	1 termo de referência de estudo que subsidie a elaboração de norma com diretrizes para implementação de alternativas de arranjos institucionais no território brasileiro	SAS

³² Em março, junho, setembro e dezembro.

Estudo técnico acerca do valor econômico da água	1 estudo técnico elaborado para o desenvolvimento metodológico e a proposição de normativos para o aprimoramento dos instrumentos de cobrança pelo uso da água	SAS
Incorporação de novos métodos e tecnologias nos processos e nas atividades de fiscalização da ANA	100% de produtos recebidos e aprovados	SFI
Proposta de gestão de conteúdos informacionais da ANA	Proposta entregue no prazo	SGE
Proposta de implantação do Repositório Arquivístico Digital Confiável – RDC-Arq para preservar o acesso de longo prazo a conteúdo	Proposta entregue no prazo	SGE

Iniciativas Estratégicas	Meta	Unidade Responsável
digital confiável, autêntico e seguro		
Otimização da rede hidrometeorológica de responsabilidade da ANA	40% da rede hidrometeorológica otimizada	SGH
Estudo setorial de esgotamento sanitário	Estudo realizado e publicado	SHE
Metodologia para incorporação da dimensão de mudança climática ao ISH municipalizado	1 nota técnica com metodologia elaborada	SHE
Propostas de enquadramento das bacias do Paraíba do Sul, Paranaíba e Verde Grande	3 bacias com proposta de alternativas de enquadramento	SHE
3ª edição do Relatório ODS 6 no Brasil: Visão da ANA dos Indicadores	Relatório publicado	SHE
Estabelecimento de condições de operação para reservatórios e sistemas hídricos	2 sistemas hídricos ou reservatórios com condições de operação definidas	SOE
Gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas	7 bacias elegíveis analisadas	SPP
Gestão de projetos em bacias transfronteiriças	3 projetos elaborados e acompanhados	SPP
Fortalecimento da integração do SNISB com os sistemas de gestão de segurança de barragens de cada órgão fiscalizador de segurança de barragens (OFSB)	6 OFSBs integrados com SNISB	SRB
Apoio a criação de fórum de articulação com órgãos fiscalizadores de segurança de barragens (OFSBs)	2 reuniões com OFSBs para nivelamento e intercâmbio de boas práticas	SRB

Definição sobre regramentos especiais para sistemas hídricos locais	Edição de 1 procedimento geral para a definição de regras especiais de uso da água em sistemas hídricos locais	SRE
Desenvolvimento de procedimentos, metodologias, normas e instrumentos para regulação dos usos de recursos hídricos, considerando as especificidades dos setores hidrodependentes	4 procedimentos, metodologias, normas e sistemas propostos	SRE
Integração de procedimentos e sistemas de outorga com os Estados	4 Acordos de Cooperação Técnica firmados entre ANA e Estados visando aprimoramento e integração dos procedimentos de regulação de usos de recursos hídricos	SRE
Cursos de capacitação voltados para todos os entes do setor de saneamento básico	1.000 pessoas capacitadas	SSB

Processos e Operações Continuadas	Meta	Unidade Responsável
Interlocução e articulação institucional	30 reuniões presenciais ou virtuais realizadas com agentes internos e externos	ASINT
Processos e Operações Continuadas	Meta	Unidade Responsável
Organização e apoio à representação da ANA em missões e eventos internacionais	40 notas de afastamento elaboradas	ASINT
Aumento da qualidade das Análises de Impacto Regulatório	90% de qualidade das AIR	ASREG
Expedição de recomendações às UORGs	4 recomendações emitidas	COR
Elaboração de plano de ações para a implementação de iniciativas de educação ambiental e capacitação em bacias compartilhadas, de forma integrada com a União, estados e municípios (Ação 1.4.2 do PNRH 2022-2040)	1 plano de ação apoiado para a implementação de iniciativas de educação ambiental e capacitação em bacias compartilhadas, de forma integrada com a União, estados e municípios	SAS
Fiscalização do serviço de adução de água no PISF	2 análises do balanço hídrico e dos limites do PGA do PISF	SFI
Mapeamento de áreas irrigadas como suporte ao cadastro e à regularização do uso de recursos hídricos	2 mapeamentos de áreas irrigadas para atividades de cadastro georreferenciado	SFI

Adequação ao PPSI-SGD/MGI	2% de aumento do índice de maturidade em privacidade	SGE
Negociação com o Arquivo Nacional para aprovação da nova versão do Código de Classificação e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da Área-Fim da ANA	Nova versão do Código de Classificação de Documentos e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos publicada	SGE
Gestão da Rede Hidrometeorológica Nacional	75% das estações do setor elétrico transmitindo dados em tempo real	SGH
Monitoramento dos indicadores do ODS 6: Água Limpa e Saneamento	100% dos indicadores previstos pelas agências de custódia atualizados	SHE
Plano de Dados Abertos	40% dos dados do SNIRH atualizados e disponíveis à sociedade no Portal de Dados Abertos da ANA	SHE
Avaliação de áreas de recarga prioritária em bacias hidrográficas	1 bacia com áreas prioritárias de recarga avaliada	SPP
Reuniões mensais de acompanhamento do PISF	12 reuniões realizadas	SRB
Alocação	90% de sistemas hídricos locais com volume observado acima do esperado em relação à quantidade de sistemas hídricos locais com alocação de água realizada no ano	SRE
Gestão de infraestrutura de TI	99% de disponibilidade de serviços e sistemas	STI

Prioridade baixa – indicador informado semestralmente ³³

Iniciativas Estratégicas	Meta	Unidade Responsável
Termo de Execução Descentralizada nº 5/ANA/2023 – Apoio à gestão e ao monitoramento de recursos hídricos nos países da CPLP	3 atividades executadas	ASINT
Programa de Qualidade Regulatória da ANA – Revisão das Resoluções ANA nº 86/2018 e nº 102/2021	75% de avanço do projeto	ASREG

³³ Em junho e dezembro.

Construção de carpet fotovoltaico no estacionamento do bloco M	Realizar Ata de Registro de Preços	SAF
Exames médicos periódicos	Exames médicos periódicos realizados	SAF
Criação do Centro de Educação e Capacitação da ANA	1 documento elaborado para implementação da estrutura do Centro de Educação e Capacitação da ANA	SAS
Diagnóstico dos aspectos legais, administrativos e financeiros para fortalecer o apoio executivo aos comitês de bacias hidrográficas	1 estudo de diagnóstico elaborado sobre o modelo atual de entidades delegatárias de função de agência da água e identificação de alternativas às agências de água	SAS
Aprimoramento das capacidades dos Estados para a gestão dos recursos hídricos	6 bolsistas contratados para atuar em 3 eixos do projeto	SAS
Evolução do Cadastro de Instâncias Colegiadas – Sistema CINCO	2 indicadores de situação dos comitês estaduais definidos e 2 módulos do atualizados e módulos complementares desenvolvidos e implementados e 10 painéis de informação sobre os comitês estaduais publicados	SAS
Fortalecimento da capacidade das entidades delegatárias de funções de agências de água para execução das funções técnico-executivas, operacionais, administrativas e financeiras, previstas no âmbito dos contratos de gestão	5 entidades delegatárias de funções de agência de água com nota geral superior a 9 na avaliação anual feita pela CAV	SAS
Estudo técnico sobre indicadores socioeconômicos na agricultura irrigada	1 nota técnica com apresentação de indicadores socioeconômicos relativos ao uso da água na agricultura irrigada	SHE
Manual operativo do banco de dados da base nacional de referência de usos consuntivos – BD-Usos	Manual operativo do BD-Usos elaborado	SHE
Portal de Estudos Econômicos	Lançamento do Portal de Estudos Econômicos	SHE
Aperfeiçoamento de ferramentas de acompanhamento e avaliação de condições de operação de reservatórios e sistemas hídricos	Nova versão do boletim diário de dados de acompanhamento publicado no sítio eletrônico da ANA	SOE

Iniciativas Estratégicas

Meta

Unidade Responsável

Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas – Prodes	2.000 toneladas de DBO removidas	SPP
Revisão, desenvolvimento e aprimoramento da regulação dos serviços hídricos no Brasil	4 relatórios parciais produzidos	SRB

Processos e Operações Continuadas	Meta	Unidade Responsável
Acompanhamento e implementação de projetos e acordos	8 projetos, acordos, protocolos ou memorandos em execução	ASINT
Informativos com notícias e tramitações do Congresso Nacional	80 informativos publicados	ASPAR
Execução dos temas da Agenda de Avaliação de Resultado Regulatório (ARR)	100% de execução dos temas previstos	ASREG
Aprimoramento de competências para AGI	50% dos AGI participantes dos eventos de capacitação	COR
Cálculo da inflação para atualização da cobrança pelo uso dos recursos hídricos	7 bacias hidrográficas com PUs atualizados segundo procedimentos estabelecidos pela Resolução CNRH nº 192/2017	SAS

Glossário

Ações prioritárias: conjunto de processos, projetos e programas que contribuem para o alcance dos Objetivos do Mapa Estratégico e que serão priorizados na alocação de recursos tecnológicos, financeiros, de pessoal e logísticos.

Agenda Regulatória: instrumento de gestão que identifica os temas prioritários para regulação, buscando efetividade, previsibilidade e transparência no cumprimento da missão e no enfrentamento dos desafios da ANA.

Bacia Hidrográfica: espaço geográfico delimitado pelo respectivo divisor de águas cujo escoamento superficial converge para seu interior sendo captado pela rede de drenagem que lhe concerne. (ANA)

Balanco hídrico: operação que quantifica, durante um certo intervalo de tempo, as afluências totais a uma bacia hidrográfica ou corpo d'água, o total das saídas e a variação, positiva ou negativa, do volume de água armazenado nessa bacia ou corpo d'água.

Ciclo Hidrológico: fenômeno global de circulação fechada da água entre a superfície terrestre e a atmosfera, impulsionado fundamentalmente pela energia solar associada à gravidade e à rotação terrestre.

Cobrança pelo Uso da Água: um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, instituído pelos comitês de bacias hidrográficas, essencial para criar as condições de equilíbrio entre as forças da oferta (disponibilidade de água) e da demanda, promovendo, em consequência, a harmonia entre os usuários competidores, ao mesmo tempo que também promove a redistribuição dos custos sociais, a melhoria da qualidade dos efluentes lançados, além de possibilitar a formação de fundos financeiros para as obras, programas e intervenções para melhoria das condições ambientais da bacia. (IGAM, 2008)

Comitê de Bacia Hidrográfica: órgão colegiado formado por representantes do poder público, usuários e sociedade civil com atribuições normativas, deliberativas e consultivas a prestação de contas e responsabilização.

Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH): conselho deliberativo e consultivo de abrangência nacional de assuntos técnicos, científicos e culturais envolvendo a gestão de recursos hídricos. (ANA)

Conservação da Água: conjunto de medidas necessárias visando contribuir para a disponibilidade hídrica.

Controle: conjunto de ações e procedimentos que buscam o aumento da transparência, prestação de contas e responsabilização.

Corpo d'água: denominação genérica para qualquer manancial hídrico; curso d'água, trecho de drenagem, reservatório artificial ou natural, lago, lagoa ou aquífero. (IGAM, 2008, adaptações ANA)

Corpos hídricos: vide corpo d'água.

Demanda de água: quantidade de água necessária para atender aos usos existentes em determinada bacia hidrográfica, medida pela relação volume/tempo, em um ponto específico da bacia.

Disponibilidade Hídrica: quantidade de água disponível em um ponto do corpo d'água, medida pela relação volume/tempo, definida a partir das características hidrológicas do curso d'água. (ANA)

Estratégia: compreende a definição e monitoramento de objetivos, indicadores e metas, a seleção de meios para realizar os objetivos, bem como o alinhamento entre planos e operações

de unidades e organizações envolvidas na sua execução e o relacionamento com partes interessadas.

Gestão Descentralizada de Recursos Hídricos: modelo de gestão de recursos hídricos no qual o processo de tomada de decisões envolve os diferentes níveis estatais e conta com a participação de organizações no âmbito dos municípios, dos comitês de bacia hidrográfica, além de outras representações locais. (ANA)

Gestão Integrada de Recursos Hídricos: processo que promove, de forma coordenada, o desenvolvimento e a gestão dos recursos hídricos, do uso do solo e afins, com o objetivo de maximizar o bem-estar econômico e social sem comprometer a sustentabilidade dos ecossistemas e do meio ambiente, em um cenário que contemple vontade política, instituições sólidas e uma abordagem técnica, econômica e social inclusiva. (ANA)

Governança: compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. (TCU)

Iniciativas Estratégicas: conjunto de programas e/ou projetos que contribuem para o alcance dos Objetivos do Mapa Estratégico.

Liderança: refere-se ao conjunto de práticas de natureza humana ou comportamental que asseguram a existência das condições mínimas para o exercício da boa governança. (TCU)

Marco Regulatório do Uso da Água: conjunto de regras gerais sobre o uso da água em um curso d'água, definidas pelas autoridades outorgantes com a participação dos usuários de recursos hídricos, que passa a valer como um marco referencial de regularização dos usos da água do curso d'água. (ANA)

Outorga de Direito de Uso: ato administrativo de natureza precária mediante o qual a autoridade outorgante competente faculta ao requerente o direito de uso dos recursos hídricos, para intervenções que promovam a alteração na quantidade, na qualidade ou no regime dos mesmos, por prazo determinado, nos termos e condições expressas no respectivo ato, consideradas as legislações específicas vigentes.

Projeto: esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.

Segurança Hídrica: acesso sustentável à água em quantidade adequada e qualidade aceitável para a manutenção da vida, o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico, assegurando a proteção contra a poluição hídrica e os desastres associados à água, e a preservação dos ecossistemas em um clima de paz e estabilidade política. (Organização das Nações Unidas)

Sistema Hídrico: sistema formado por trecho de rio e um reservatório ou trechos de rio, adutoras e/ou canais e conjunto de reservatórios.

Sustentabilidade institucional: estágio em que uma instituição, ou instituições com atuação coordenada, é capaz de exercer de maneira eficaz, eficiente, efetiva e de maneira continuada as suas atribuições legais. O exercício dessas atribuições pressupõe a existência de pessoal permanente, capacitado e adequado, recursos logísticos e financeiros adequados e suficientes bem como um planejamento de médio e longo prazo e *accountability* de suas ações. Do ponto de vista administrativo, a sustentabilidade institucional engloba mecanismos de transparência administrativa e de comunicação; políticas de gestão de pessoas; modernização de estruturas e de processos administrativos; gestão das informações e gestão do conhecimento. No caso de entes colegiados, incorporam-se também o aperfeiçoamento da representação e representatividade dos seus membros.

Temas Transversais: temas que têm relação com as atribuições e atividades desenvolvidas por mais de uma unidade organizacional e que requerem uma ação coordenada entre as unidades envolvidas para o seu adequado desenvolvimento e implementação na instituição.

Lista de Siglas

AGI	Agente de Integridade
AIR	Análise de Impacto Regulatório
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
ARR	Avaliação de Resultado Regulatório
ASCOM	Assessoria Especial de Comunicação Social
ASGOV	Assessoria Especial de Governança
ASINT	Assessoria Especial Internacional
ASPAR	Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares
ASREG	Assessoria Especial de Qualidade Regulatória
AUD	Auditoria Interna
BHO	Base Hidrográfica Ottocodificada
CAV	Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão

CERTO	Certificado de Sustentabilidade de Obra Hídrica
CFURH	Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos
CINCO	Sistema de Cadastro de Instâncias Colegiadas
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
COR	Corregedoria
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DBO	Demanda Bioquímica de Oxigênio
DIREC	Diretoria Colegiada
IE	Iniciativa Estratégica
IESGo	Índice ESG (<i>Environmental, Social and Governance</i>)
IGAM	Instituto Mineiro de Gestão das Águas
iGestPessoas	Índice de Gestão de Pessoas
iGOVSISP	Índice de Maturidade em Governança em Tecnologia da Informação do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
ISH	Índice de Segurança Hídrica
ISH-MC	Índice de Segurança Hídrica às Mudanças Climáticas
LAI	Lei de Acesso à Informação
MIDR	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OUV	Ouvidoria
PGA	Plano de Gestão Anual

PISF	Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional
PNRH	Política Nacional de Recursos Hídricos
PNSB	Política Nacional de Segurança de Barragens
PNSH	Plano Nacional de Segurança Hídrica
POC	Processos e Operações Continuadas
PPA	Plano Plurianual
PPSI	Programa de Privacidade e Segurança da Informação
PPU	Preços Públicos Unitários
PRODES	Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas
PROGESTÃO	Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas
PSB	Plano de Segurança de Barragens
RDC-Arq	Repositório Arquivístico Digital Confiável
SAF	Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas
SANDBOX	Ambiente Regulatório Experimental
SAS	Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
SFI	Superintendência de Fiscalização
SGE	Secretaria-Geral
SGH	Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica
SHE	Superintendência de Estudos Hídricos e Socioeconômicos
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIN	Sistema Interligado Nacional

SINGREH	Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos
SNIRH	Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos
SNISB	Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens
SOE	Superintendência de Operações e Eventos Críticos
SPP	Superintendência de Planos, Programas e Projetos
SPR	Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos
SRB	Superintendência de Regulação de Serviços Hídricos e Segurança de Barragens
SRE	Superintendência de Regulação de Usos de Recursos Hídricos
SSB	Superintendência de Regulação de Saneamento Básico
STI	Superintendência de Tecnologia e Informação
TCU	Tribunal de Contas da União